
DAS HIRNTRAUMA. BEITRÄGE ZUR BEHANDLUNG, BEGUTACHTUNG UND BE-
TREUUNG HIRNVERLETZTER. Conjunto de trabalhos coordenados por E. REH-
WALD. Um volume in 8º, com 526 páginas e 106 figuras, editado por Georg Thieme
Verlag, Stuttgart, 1956.

Sob os auspícios de instituições governamentais alemãs, E. Rehwald reuniu neste volume uma série de trabalhos apresentados por vários especialistas em reuniões promovidas, sob a forma de simpósios, para esclarecer os problemas atinentes ao diagnóstico, à terapêutica, ao prognóstico, à assistência social e legal dos casos de traumatismos crânio-encefálicos. Trata-se, pois, de um livro extremamente útil não só pela autoridade dos que nele colaboraram como porque ele encerra a experiência dos especialistas alemães, haurida em vultosa casuística recolhida durante e após a última guerra mundial.

No primeiro capítulo, W. Tönnis faz considerações gerais sobre os traumatismos crânio-encefálicos fechados e recentes, ao passo que F. Loew estuda o tratamento dos traumatismos abertos e fechados durante a fase neurocirúrgica. No capítulo seguinte, são estudados os distúrbios vegetativos (R. Frowein, G. Harrer e H. Sack), a epilepsia (H. Rosenhagen e W. Rüsken), as alterações psíquicas (H. Reichner), sendo referidos os cuidados gerais e a terapêutica (A. Derwort). No terceiro capítulo é estudada a neuropatologia dos traumatismos crânio-encefálicos, abertos e fechados (K. J. Zülch, H. Noetzel e E. Welte). O capítulo seguinte é dedicado a questões de patologia geral e de psicopatologia: E. Kretschmer estuda a localização e a conceituação do síndrome psicofísico dos traumatizados do crânio; A. Hoff descreve as lesões encontráveis na cortex temporal; K. Kleist estuda as bases patoarquitectônicas da afasia sensorial; V. Braitenberg refere lesões estruturais no lobo frontal. O quinto capítulo trata de várias questões gerais como a apoplexia pós-traumática tardia (E. Bay), as relações de concausabilidade entre os traumatismos e os tumores cerebrais (B. Ostertag e N. Wolf), as relações causais entre os

traumatismos e as modificações da personalidade (R. Mallison), entre traumatismos e psicoses (G. Elsässer). A seguir vem o importante capítulo que cuida dos recursos complementares para o diagnóstico clínico e neurocirúrgico (radiografias simples e contrastadas, eletrencefalografia). Os capítulos seguintes são dedicados às neuroses pós-traumáticas, ao diagnóstico e tratamento dos traumatismos crânio-encefálicos nas crianças, à reabilitação dos pacientes. No último capítulo são apresentadas questões médico-legais subordinadas aos traumatismos crânio-encefálicos como acidentes do trabalho.

Trata-se, pois, de um verdadeiro tratado no qual são abordados os múltiplos aspectos dos problemas que se apresentam em casos de traumatismos crânio-encefálicos. Nele os neurologistas e neurocirurgiões terão um livro de consulta obrigatória onde poderão encontrar, dentre os 59 trabalhos colecionados, as respostas adequadas para os casos que tiverem que resolver. Excelente a apresentação tipográfica e cuidadoso o arranjo do material, tudo completado com nítidas e oportunas ilustrações, facilitando sobretudo a utilização do livro mesmo para os que não estejam inteiramente familiarizados com a língua alemã

O. LANGE